FOTO: © ISTOCKCAH / ISTOCK

Manual do viajante ao *Egito Antigo:* atrações e dicas importantes para conhecer o país da melhor forma

A República Árabe do Egito, ou simplesmente, Egito é um dos países mais deslumbrantes do mundo. Por ser considerado o "berço da civilização" e ter as Pirâmides de Gizé, uma das 7 Maravilhas do Mundo Antigo (e a única existente, por sinal), a viagem é quase obrigatória para os amantes de história.

Mais do que conhecer esplendorosos monumentos, decifrar diferentes histórias do passado por meio dos hieróglifos nas paredes, ver múmias de pessoas com mais de 2000 anos, é arrepiante conhecer um lugar tão rico culturalmente e tão presente nas nossas melhores memórias da escola.

Em uma viagem de 8 dias pelo Egito Antigo, conheci o melhor dos registros históricos e também os desafios de um turista ocidental. Por isso, preparei esse manual do viajante com as melhores atrações, que também esclarece dúvidas básicas sobre o destino.

FOTO: © ISTOCK.COM / GIVAGA

À esquerda, o amanhecer no Templo de Karnak, em Luxor, à direita a vista panorâmica do Cairo, e ao lado a Mesquita de Alabastro, e acima as Sandálias de Tutancâmon, no Museu do Cairo

Cairo, a maior cidade da África e do mundo árabe

O primeiro local que conheci foi Cairo, capital do país, com quase 20 milhões de habitantes. Mesmo cheia de extremos e de trânsito caótico (com muita buzina!), a cidade que beira o Rio Nilo abriga vestígios, mesquitas e monumento de uma das mais preciosas antigas civilizações do mundo.

Apesar de Cairo ter sido fundada em 969, por Jauar, o Siciliano, ela só virou capital do Egito em 1922, quando finalmente conquistou a sua independência. Na cidade, há algumas atrações imperdíveis para seus visitantes:

Mesquita de Alabastro e Cidadela de Saladino: construída no século XIX, em estilo Bizantino, lembra bastante a Basílica de Santa Sofia, na Turquia. Nela é possível conhecer um pouco da religião muçulmana e arquitetura. A construção fica na fortificação da Cidadela de Saladino, então, ao sair de lá, é possível ter uma vista panorâmica da cidade.

Museu do Cairo: o mais importante do Egito e um dos mais referenciados do mundo. Nele estão mais de 120 mil itens, além dos tesouros de Tutancâmon, sala das múmias reais e a estátua da Nefertite.

FOTOS: LEDA DE LUCA

Bairro de Copta (Old Cairo): aí está a Cavern Church , local onde a Família Sagrada ficou escondida por 3 meses.

Mercado Khan El Khalili: Mercado popular, onde pode-se comprar souvenirs e conhecer mais sobre o consumo local.

Loja de luminárias, no Mercado Khan El Khalili, e a esfinge

FOTOS: LEDA DELUCA

Vestígios encontrados em Mênfis

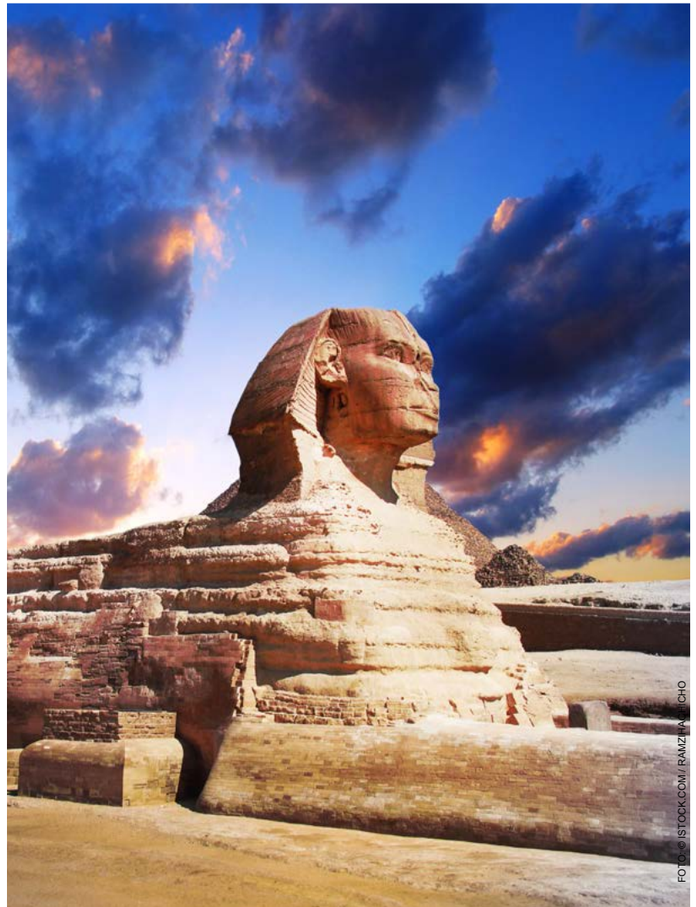
Arredores do Cairo: Gizé, Mênfis e Saqqara

A 12 km do Cairo está Gizé, cidade onde estão os maiores vestígios do mundo antigo, as pirâmides de Quéops, Quéfren e Miquerinos, além da magnífica Esfinge.

A maior e a mais popular das 3 é a de Quéops, também conhecida como "Grande Pirâmide".Ela é tão grande que poderia ocupar até 7 quarteirões de Nova York. O filho de Quéops, Quéfren, e o seu neto Miquerinos resolveram seguir a tradição familiar e construíram posteriormente as suas próprias pirâmides. Com isso, completaram o trio das mais emblemáticas belezas egípcias.

Apenas a título de curiosidade, as pirâmides foram construídas há cerca de 2500 anos a.C, ou seja, há mais de 4500 anos. No Egito, muita gente diz que elas foram erguidas por escravos, mas, quando estamos muito perto delas, parece humanamente impossível isso.

No Egito, existem cerca de 120 pirâmides. O hábito de construí-las se deu, pois a arquitetura era uma forma de mostrar poder e os egípcios acreditavam que, na vida após a morte, poderiam levar os seus pertences, então, objetos de valor eram colocados com os seus corpos para "a transição à outra vida". Ao construírem suas pirâmides, precisavam de lugares, que, além de imponentes, protegessem bem o que eles tinham, a fim de evitar os saqueadores.



FOTOS: © ISTOCK.COM / RAMZI HACHICHO

Já a Esfinge é um monumento enigmático, que tem corpo de leão, asas de águia e cabeça de faraó. Dizem que a sua cabeça é a de Quéfren, pois a pirâmide dele está bem atrás dela.

Mênfis

Mênfis foi a primeira capital do Egito, por volta do ano de 3100 a.C No local há um museu com várias peças que foram encontradas na região.

Saqqara

Assim como Mênfis, Saqqara fica bem perto do Cairo, a apenas 30 km. A cidade tem a sua importância, pois nela está a pirâmide de degraus, construída em 2630 a.C, que dizem ter sido a primeira do país.

Luxor, a "cidade dos Palácios"

Luxor, que em árabe significa "Cidade dos Palácios", é um lugar indispensável no roteiro pelo país. Nela está quase tudo que um viajante sonha em conhecer no Egito, como os grandiosos templos, tumbas de faraós e paredes cheias de hieróglifos. Apesar dela não ser tão próxima a Cairo (656 km), é possível pegar um voo tranquilo, de 1 hora, entre as cidades pela EgyptAir.

A história de Luxor também se mistura com a sua geografia. Como o rio Nilo corta a cidade ao meio, os antigos egípcios falavam que, do lado oriental, onde o sol nasce, era a "vida dando boas-vindas". Nesta parte, os habitantes faziam a sua rotina e erguiam as grandes maravilhas que conhecemos por lá. Já do lado ocidental, onde o sol se põe, os egípcios encaravam como a "morte". Por isso, era o local ideal para "enterrar" os grandes faraós. E é deste lado que estão as importantes necrópoles, como a de Tutancâmon, que foi descoberto pelo célebre arqueólogo inglês Howard Carter, em 1922.

Principais atrações de Luxor:

Templo de Luxor: dedicado ao deus Amon, nele estão os colossos de Ramsés II, além de um dos obeliscos que faz par com o da Place de La Concorde, em Paris.

Apenas a título de curiosidade, o outro obelisco está em Paris, pois foi trocado com os franceses

FOTO: © ISTOCK.COM / GIVAGO

por um relógio que nunca funcionou, localizado na Mesquita de Muhammad Ali, no Cairo.

Templo de Karnak: o maior de todos no Egito, ele levou quase 2 mil anos para ser construído.

O Templo de Karnak é quase "uma continuação" do Templo de Luxor, embora seja um pouco distante.

Templo de Hatshepsut: templo dedicado a uma faraó mulher, uma das maiores rainhas do Egito, assim como Cleópatra. Apesar de ter sofrido bastante com os ataques de vândalos, ele é muito bonito, parece ter sido esculpido em uma montanha.

Vale dos Reis: é o local onde estão 63 câmaras mortuárias de importantes faraós, já que, depois de um tempo, eles perceberam que era melhor esconder seus tesouros ao invés de deixá-los tão expostos em pirâmides.

Algumas pessoas optam por sobrevoar de balão o local, mas também há quem prefira fazer o passeio tradicional e visitar as principais câmaras, pois algumas são abertas para visitação.

Uma das mais bonitas, por sinal, é a de Rameses IV. As suas paredes estão bem preservadas e cobertas de hieróglifos.

Outra interessante tumba para visitação é a de Tutancâmon, o ingresso, no caso, é pago à parte.

Vale das Rainhas: com 80 tumbas mortuárias, 4 delas podem ser conhecidas. Algumas pessoas acabam não indo até elas, mas caso seja do seu interesse, procure pela tumba da rainha Nefartari.

Colossos de Memnon: as gigantes estátuas são vestígios do complexo de Amenhotep III, outro grandioso templo do passado. Contudo, devido às temperaturas extremas e às enchentes do Nilo, só sobraram os munumentos para contar a história.

Museu da Mumificação e Museu de Luxor: os melhores lugares para ver múmias de pessoas e animais e conhecer mais sobre o processo de mumificação, que os egípcios acreditavam preservar o corpo na passagem da vida após a morte.

Cruzeiro no Nilo

De Luxor, costumam partir cruzeiros para Aswan, cidade localizada a 241 km. Acho de grande importância fazer este cruzeiro, se você se interessar pelo Egito Antigo, pois, no caminho, até Aswan há outros templos maravilhosos para serem conhecidos, como o Templo de Edfu, Templo de Philae, Templo de Kom Ombo e Abu Simbel, além da tribo Núbia, onde há casas coloridas e o crocodilo é visto como animal sagrado.

O cruzeiro não é luxuoso, mas é eficiente e garante o conforto básico para a viagem de 4 dias.

Egito Antigo X Egito moderno

Ao contrário do que muita gente imagina, o Egito também tem lugares mais modernos, como Hurghada e Sharm El-Sheikh. Aliás, Hurghada é um lugar perfeito para a prática de mergulho.

Claro que muita gente vai ao país procurando as maravilhas do Egito Antigo, que foi o roteiro

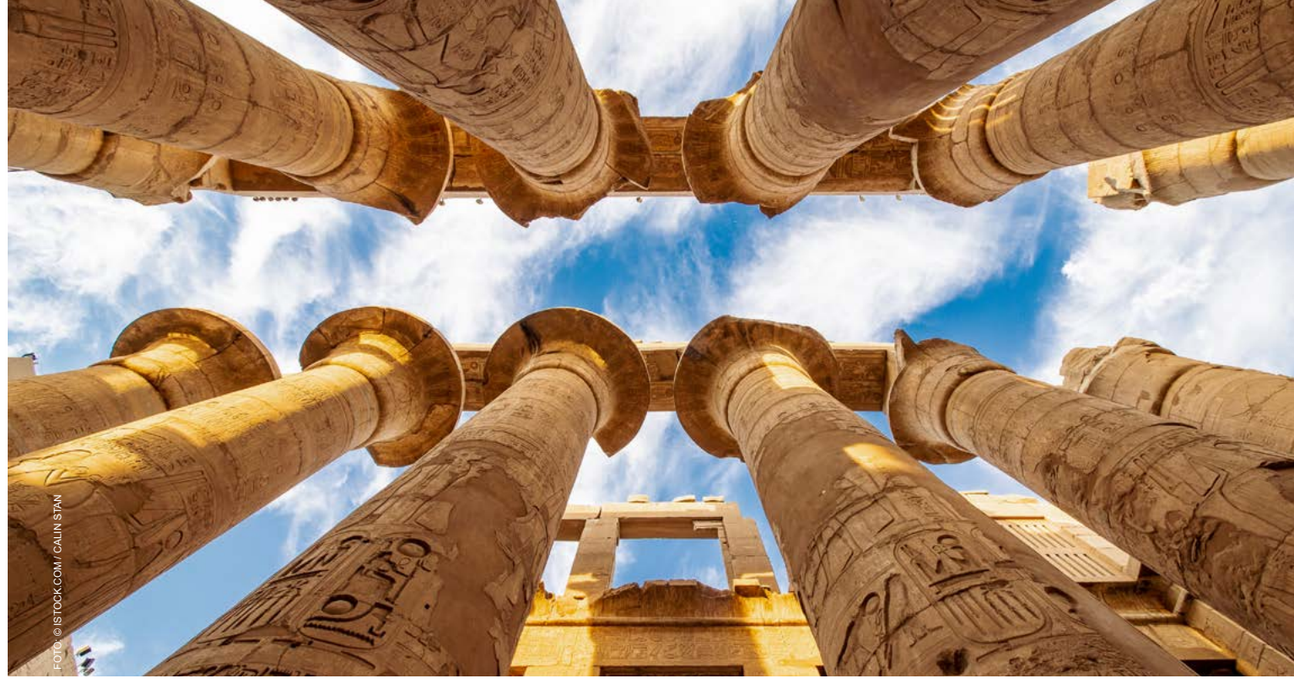


FOTO: © ISTOCK.COM / CALIN STAN

À esquerda, o Templo de Luxor e acima o Templo de Karnak, o maior do Egito

que eu fiz, mas o outro lado também pode ser bastante interessante.

O Egito é um país barato para conhecer

O Egito é um país bastante barato para conhecer. Em tempos que 1 dólar ultrapassa a casa dos 4 reais e o abraço no Mickey Mouse é postergado por muitos, 1 Libra Egípcia vale mais ou menos 1/4 de real, ou seja em torno de 0,25 centavos. Com exceção das passagens aéreas, que custam em média R$ 3.800, hotel, alimentação e atrações são realmente bastante "em conta".. Uma estadia em hotel 5 estrelas no Egito, por exemplo, pode custar menos que 400 reais. Em Paris, talvez nem um hotel 3 estrelas seja possível com este valor.

As gorjetas diárias

Por lá, nós sentimos diariamente esta "necessidade de turistas", por parte dos egípcios. Por qualquer motivo e em qualquer lugar, tentam conseguir uns trocados de quem é de fora.

Dentro de um restaurante, por exemplo, fui usar o banheiro. Quando entrei, uma moça na porta me disse: "1 euro" (euro mesmo, não foi em libra egípcia, não). Ok, dei "1 euro". Ao chegar no sanitário, não tinha papel. Avisei para a mulher. Ela então me disse "1 euro". Ok, precisava ir ao banheiro, dei mais "1 euro". Ao sair do banheiro, fui lavar as mãos e não tinha sabonete.

Falei para a mulher e ela novamente disse: "1 euro". Ou seja, paguei "3 euros", dentro de um restaurante, para usar o banheiro. Pode não parecer muito, mas quando a gente lembra que a moeda do egípcio vale 4 vezes menos que a nossa e que o euro vale quase 5 vezes mais, eles ganham muito dinheiro com a gente sim.

O Egito precisa de nós

Mais de 40% dos egípcios vivem abaixo da linha da miséria, devido às situações de conflito dentro do país, instabilidade política e alto índice de desemprego. O número de "favelas" é grande e, como o sustento não nasce da terra (já que a maior parte do país é deserto), o Egito é um país fortemente dependente do turismo.

Negocie tudo!

Se quiser comprar qualquer coisa, a regra é negociar ou combinar o preço antes para serviços, pois eles cobram bem mais caro, qualquer coisa, de turistas. Tudo o que comprei no Egito foi negociando. O comerciante me dizia: custa 100 libras egípcias. Eu respondia: pago 40. Ele rebatia e dizia que não. Ao colocar o pé na porta para sair, ele dizia: ok, aceito.

Grande parte do Egito é deserto

Dicas especiais para aproveitar sua a viagem ao Egito

✓ **Quando ir ao Egito**: Evite ir ao Egito no verão (entre Abril e Agosto), pois os termômetros podem ultrapassar os 40°C e, além disso, é comum acontecerem as tempestades de areia (conhecidas como jamsin). A melhor época seria entre Novembro e Março, quando as temperaturas ficam em torno dos 23°C, durante o dia.

✓ **Dias úteis:** Domingo a Quinta. Sexta e sábado seria o "fim de semana".

✓ **Língua:** árabe egípcio. Mas, em zonas comerciais, fala-se inglês e espanhol com turistas.

✓ **Religião:** islamismo

✓ **Vacinas recomendadas:** Tifo e Febre Amarela (além de um bom seguro viagem).

✓ **Como se vestir:** mulheres - o mais coberta possível! Evite ombros de fora, roupas justas, curtas ou coloridas demais. Em mesquitas é necessário usar um lenço para cobrir os cabelos / homens - evite bermudas e regatas.

✓ **É proibido ou antiético no Egito:** manifestações de carinho em público (beijar na boca, andar de mãos dadas, abraçar), comer em público no Ramadã e bebidas alcoólicas (não vi em lugar nenhum para vender, inclusive).

✓ **Ir por conta própria ou com agência:** recomendo com uma agência, principalmente se for mulher. No meu caso, fui com a Dunas Travel, agência especialista no destino, e a viagem foi absolutamente perfeita.

Leda De Luca
Publicitária, fundadora
e editora de
aresdomundo.com
@aresdomundo
Grupo no Fb:
A viagem dos sonhos